

RELATÓRIO DE GESTÃO
EMBAIXADA DO BRASIL JUNTO À REPÚBLICA DA COSTA RICA
EMBAIXADORA MARIA DULCE SILVA BARROS

A Costa Rica é um país que desfruta da condição de democracia estável, sem interrupção desde a Revolução de 1948, que resultou em guerra civil de curta duração, da qual saíram vencedores os comandados por José Figueres Ferrer (Don Pepe), que veio a ser Presidente da República. Sob a gestão de Figueres Ferrer, promulgou-se nova Constituição, em vigor até os dias de hoje, e aboliu-se o Exército, caso único na América Central naquele momento histórico, que se repetiu hoje apenas no Panamá.

País de tradição pacífica, a Costa Rica enfrenta no plano de política externa apenas uma situação de conflito. Trata-se de discordância sobre o traçado da fronteira com a Nicarágua, ao Norte. As relações com a Nicarágua tradicionalmente mostram-se conturbadas, não só pela questão fronteiriça, mas também pelo grande número de imigrantes nicaraguenses que compõem hoje total de um milhão de pessoas, ou seja, cerca de um quarto da população da Costa Rica, estimada em quatro milhões e meio de habitantes.

Cheguei a São José, capital da Costa Rica, no dia 3 de janeiro de 2012, vinda de Praia, Cabo Verde, e apresentei a cópia figurada das Cartas Credenciais ao Ministro de Relações Exteriores e Culto, Enrique Castillo, no dia 13 do mesmo mês.

No dia 27 de janeiro apresentei as Cartas Credenciais à Presidente Laura Chinchilla, à altura em seu terceiro ano de mandato.

São José abriga importantes organismos internacionais, entre os quais a Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH); o Instituto Interamericano de Direitos Humanos (IIDH); o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), órgão especializado da Organização dos Estados Americanos (OEA); o Instituto Latino-Americano das Nações Unidas para a Prevenção do Crime e Tratamento do Delinquente (ILANUD); a Universidade das Nações Unidas para a Paz; e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO). Todas essas instituições mantêm registro intenso de atividades e interação com a Embaixada regularmente.

No tocante à Corte Interamericana de Direitos Humanos, compete a mim, na qualidade de Agente do Estado brasileiro, a responsabilidade por toda a tramitação dos documentos referentes aos casos em exame pela Corte. Cabe ao Agente do Estado participar das Audiências Públicas em que são apreciados os processos em que o Brasil é chamado a manifestar-se.

À época de minha chegada ao Posto, estava em curso a campanha, da qual participei, do advogado Roberto Caldas a Juiz da Corte Interamericana de Direitos Humanos. O brasileiro foi eleito em 2012 para mandato de cinco anos, de 4 de fevereiro de 2013 até 31 de dezembro de 2018. Em 2014, Roberto Caldas assumiu a Vice-Presidência do Colegiado.

Por ocasião do Festival Internacional de Artes (FIA) de São José, o grupo de teatro Lume fez, com o patrocínio parcial da Embaixada do Brasil, duas apresentações da peça "Shi-Zen: 7 Cuias", no prestigioso Teatro Melico Salazar, com grande êxito de crítica e público.

Realizou-se nos dias 19 e 20 de abril de 2012 a II Reunião da Comissão Mista Brasil-Costa Rica de Cooperação Técnica, com a presença em São José de numerosa delegação integrada por representantes das áreas de educação, saúde, agricultura, telecomunicações, TV digital e correios e telégrafos, setores prioritários da cooperação bilateral.

Como é de praxe todos os anos, o Corpo Diplomático é convidado para assistir à abertura dos trabalhos da Assembleia Legislativa, durante a qual é ouvido o discurso do Chefe de Governo sobre o Estado da Nação. Pela primeira vez participei em 2012 do ato solene - ao qual compareci sucessivamente até 2015 - e relatei os pontos principais da alocução da Presidente Laura Chinchilla, pontos esses que servem de guia básico para o acompanhamento das ações do Governo ao longo do ano.

A Costa Rica tem importante presença nos foros internacionais e, portanto, é escolhida com frequência para sediar reuniões regionais e internacionais. Chefeei a Delegação do Brasil à Terceira Conferência Regional Intergovernamental sobre Envelhecimento na América Latina e no Caribe, realizada em São Jose, de 8 a 11 de maio de 2012.

A pedido do Ministério da Agricultura da Costa Rica, realizei no dia 21 de junho de 2012 palestra sobre Agricultura Familiar no Brasil, com o objetivo de ilustrar a audiência, composta de técnicos do Governo e empresários de pequenas e médias empresas do setor agrícola. Nesse momento, a Costa Rica estava implantando programa semelhante no país.

Para as comemorações do 7 de Setembro, promovi em 2012 duas apresentações do violonista clássico brasileiro Julio Ribeiro Alves, com a participação do violonista costarriquenho Andrés Saborío.

O ano de 2013 foi marcado pelo início da campanha para as eleições presidenciais de 2014. O país entrou em ritmo de transição. A Embaixada do Brasil ocupou-se, inter alia, dos relatos sobre o andamento das candidaturas. Nas eleições de 6 de abril de 2014, saiu vencedor no segundo turno Luis Guillermo Solís, do Partido Acción Ciudadana (PAC), dissidência do partido então no poder, o Partido Liberación Nacional (PLN), da Presidente Laura Chinchilla, que sucedeu o Prêmio Nobel da Paz Oscar Arias. O candidato da situação, Johnny Araya, antigo prefeito de São José, retirou-se da campanha de forma intempestiva, o que lhe valeu a expulsão do partido por ter prejudicado a imagem da agremiação. Dentro do espírito de estabilidade democrática que prevalece na Costa Rica, as eleições e a posse do novo Presidente ocorreram em clima de perfeita normalidade.

Compareci, mais uma vez na qualidade de Agente do Estado brasileiro, à Audiência Pública convocada pela Corte Interamericana de Direitos Humanos para a elaboração de opinião consultiva sobre os direitos de crianças migrantes, realizada na Cidade do México, nos dias 09 e 10 de outubro de 2013.

Presidi, acompanhada de representantes vindos do Ministério das Relações Exteriores, da Procuradoria Geral da República e do Ministério Público, a Delegação do Brasil à Reunião Regional Preparatória do XIII Congresso das Nações Unidas sobre Prevenção do Crime e Justiça Criminal, realizada em São José, de 19 a 21 de fevereiro de 2014.

Para a posse do Presidente Luis Guillermo Solís, em 8 de maio de 2014, veio a Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, em representação da Presidente Dilma Rousseff.

Sendo 2014 o ano da Copa do Mundo de Futebol, que teve lugar no Brasil, recebi o Senhor Paulo Alexandre Pereira Barbosa, Prefeito de Santos, cidade que albergou a seleção costarriquenha. A visita durou de 5 a 7 de março de 2015. Foi realizada cerimônia - à qual compareci - de irmanamento das cidades de Santos e Alajuela.

A Embaixada promoveu vários eventos para informar as autoridades e o público costarriquenho sobre a realização da Copa do Mundo. Ofereci, antes da partida da seleção "tica" para o Brasil, feijoada de bons augúrios para o time costarriquenho, que mostrou desempenho admirável durante a competição. Tendo derrotado Grã-Bretanha, Itália e Uruguai, os bravos jogadores centro-americanos chegaram às oitavas de final com galhardia e mereceram a admiração dos torcedores brasileiros em Fortaleza e Recife.

Em 2014, a Costa Rica assumiu a Presidência Pro Tempore da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e, nessa condição, sediou reuniões temáticas ao longo de todo o ano. Foram realizadas duas reuniões de Coordenadores Nacionais e uma reunião sobre Cooperação Técnica na região. Realizaram-se igualmente reuniões preparatórias para a Reunião de Chanceleres e para a Cúpula da CELAC em 2015.

Na qualidade de Agente do Estado, participei da Audiência Pública a respeito do Caso Gomes Lund e outros ("Guerrilha do Araguaia"), no dia 21 de maio de 2014, na Corte Interamericana de Direitos Humanos. Número significativo de representantes dos peticionários compareceram à sessão e, por parte do Estado brasileiro, estiveram presentes funcionários do Ministério das Relações Exteriores, da Procuradoria Geral da República e da Advocacia Geral da União. A Audiência não foi conclusiva e o caso continua aberto.

Tendo vindo a São José para participar da Reunião de Coordenadores Nacionais da CELAC, nos dias 25 e 26 de agosto de 2014, o então Subsecretário-Geral para a América do Sul, Central e do Caribe, Embaixador Antônio José Ferreira Simões, realizou reunião com autoridades costarriquenas, a fim de examinar pontos relevantes da agenda bilateral.

A Embaixada organizou a votação para Presidente da República nos dois turnos (05/10/14 e 26/10/14) das eleições, da qual participou a comunidade brasileira residente na Costa Rica.

Com a presença da Presidente Dilma Rousseff e do Ministro de Estado, Mauro Vieira, teve lugar a II Cúpula da CELAC, nos dias 28 e 29 de janeiro de 2015. Integrei a Delegação do Brasil. À Cúpula foi dado o título de "Construindo Juntos", com a participação de Chefes de Estado e de Governo de toda a região. Ao final da reunião, o Presidente da Costa Rica, Luis Guillermo Solís, entregou a Presidência Pro Tempore da CELAC ao Presidente do Equador, Rafael Correa.

Como membro da Delegação do Brasil, chefiada pelo Embaixador José Alfredo Graça Lima, participei do Fórum de Cooperação Ásia-América Latina (FOCALAL): "Duas Regiões, Uma Visão", de 18 a 22 de agosto de 2015.

Mais uma vez na qualidade de Agente do Estado, participei da Audiência Pública da Corte Interamericana de Direitos Humanos sobre o Complexo Penitenciário de Curado (Estado de Pernambuco). A Audiência terminou sem conclusão sobre o caso.

De 26 a 28 de agosto de 2015, chefieei a Delegação do Brasil à I Reunião Extraordinária da Comissão Interamericana para o Desenvolvimento Sustentável da Organização dos Estados Americanos.

Teve lugar em São José, no dia 6 de novembro de 2015, a II Reunião Ministerial sobre Agricultura Familiar no âmbito da CELAC, com a participação do Secretário de Desenvolvimento Territorial do Ministério de Desenvolvimento Agrário, Humberto Oliveira, em representação do Ministro Patrus Ananias.